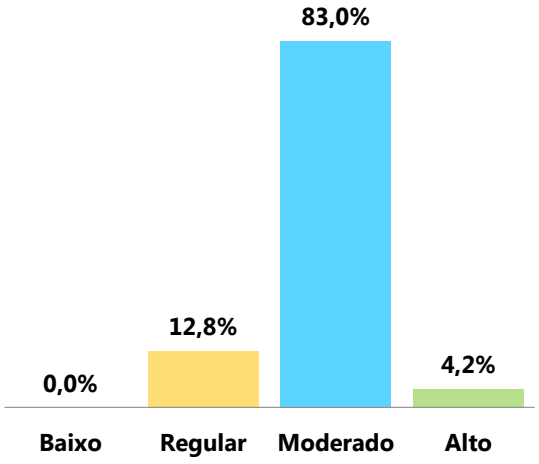
Análise Especial IFDM 2018 | Ano Base 2016: Minas Gerais

O **Índice FIRJAN de Desenvolvimento Municipal** (IFDM) acompanha o desenvolvimento socioeconômico dos mais de cinco mil municípios brasileiros com base nas três áreas fundamentais ao desenvolvimento humano: **Educação**, **Saúde** e **Emprego&Renda**. Criado em 2008, o índice possui periodicidade anual e é calculado exclusivamente com estatísticas públicas oficiais. Sua metodologia permite tanto analisar a fotografia anual dos municípios quanto a evolução ao longo dos anos. A leitura dos resultados é bastante simples: o IFDM varia de 0 a 1, sendo que, quanto mais próximo de 1, maior o desenvolvimento da localidade. Para facilitar a análise são estabelecidos valores de referência e definidos quatro conceitos:

- Municípios com IFDM entre 0,0 e 0,4 ► **baixo** estágio de desenvolvimento;
- Municípios com IFDM entre 0,4 e 0,6 ► desenvolvimento **regular**;
- Municípios com IFDM entre 0,6 e 0,8 ► desenvolvimento **moderado**;
- Municípios com IFDM entre 0,8 e 1,0 ► **alto** estágio de desenvolvimento.

Nesta edição, o IFDM analisou o desenvolvimento socioeconômico de 842 municípios de Minas Gerais[1]. Dentre eles, 699 (83,0%) apresentaram desenvolvimento moderado e 35 (4,2%) registraram alto desenvolvimento, totalizando 87,2% do estado com pontuações acima de 0,6 pontos no IFDM, quadro melhor que o observado no Brasil como um todo (76,2%). Embora nenhuma cidade mineira apresente baixo grau de desenvolvimento, Minas Gerais ainda responde pela maior parcela de cidades com desenvolvimento regular (108, 12,8% do total) entre os estados do Sul e do Sudeste do país.

Distribuição do IFDM do Estado de MG por grau de desenvolvimento



Minas Gerais responde por 43 municípios entre os 500 mais bem avaliados do país, dentro os quais apenas um aparece entre os 100 maiores. No outro extremo, 13 cidades mineiras apresentaram um dos 500 menores IFDMs do país em 2016, uma delas entre os 100 menores.

Entre as áreas de desenvolvimento investigadas, **Emprego&Renda** ficou em linha com o cenário do mercado de trabalho nacional. Nesta vertente, 465 (55,2%) municípios de Minas Gerais apresentaram desenvolvimento regular, seguidos por 296 (35,2%) com baixo desenvolvimento, e apenas 81 (9,6%) em nível moderado – nenhuma cidade mineira ultrapassou a barreira do alto desenvolvimento (0,8 pontos) em 2016**.** De fato, em termos absolutos, Minas Gerais é o estado com o maior número de municípios com baixo desenvolvimento nessa área. Cabe ressaltar, contudo, que 65,8% dos municípios mineiros investigados nessa vertente avançaram frente ao ano anterior, influenciados pela recuperação da renda, uma vez que o emprego se manteve em queda, ainda que em menor ritmo que 2015.

[1] O estado de Minas Gerais possui 853 municípios, mas nesta edição, devido à ausência ou inconsistência de dados utilizados nos cálculos do IFDM Emprego&Renda, 11 cidades mineiras ficaram de fora do ranking do IFDM. São elas: Belmiro Braga, Carbonita, Entre Folhas, Ewbank da Câmara, Fortuna de Minas, Gouveia, Indaiabira, Mário Campos, Piau, Poço Fundo e Recreio.

Na vertente **Saúde**, 408 (47,8%) cidades maneiras apresentaram alto desenvolvimento, 376 (44,1%) ficaram com classificação moderada, 66 (7,7%) em nível regular e três cidades (0,4%) ainda registraram baixo desenvolvimento. Na comparação com 2015, houve melhora no **IFDM Saúde** de 498 (58,4%) municípios mineiros, com maior influência do avanço do percentual de gestantes que vão a 7 ou mais consultas pré-natal.

A vertente de **Educação** se sobressaiu: pela primeira vez desde o início da série histórica do IFDM, nenhum município mineiro ficou com nível de desenvolvimento regular ou baixo. 513 (60,1%) apresentaram alto desenvolvimento, ao passo que, 340 (39,9%) municípios apresentaram desenvolvimento moderado. Em comparação a 2015, 69,3% das cidades avançaram no indicador, impulsionadas principalmente pela maior cobertura das matrículas em creches e na educação infantil. Entretanto, ainda há bastante espaço para avanço: o estado possui presença tímida no extremo superior do ranking: entre as 500 cidades com melhor avaliação na vertente, apenas dez são mineiras, dentre as quais somente duas figuram no Top 100 do **IFDM Educação** (Extrema e São Gonçalo do Rio Abaixo).

Entre os **dez melhores municípios do estado**, todos apresentaram alto desenvolvimento no índice geral. Esse resultado foi viabilizado pela combinação de alto desenvolvimento nas vertentes **Educação** e **Saúde** e desenvolvimento moderado em **Emprego&Renda**. A primeira colocada, Patos de Minas, é a única representante mineira entre os 100 maiores IFDMs do país. A cidade ocupa uma posição entre as quatro primeiras colocadas do estado desde 2011 e a liderança desde 2015, distinguindo-se principalmente pelo bom desempenho do **IFDM Emprego&Renda**, vertente na qual ocupa a 2ª colocação estadual[2] e 19ª nacional. Além de Patos de Minas, os municípios de Poços de Caldas, Extrema, Lagoa da Prata e Uberlândia já ocupavam posições no Top 10 mineiro em 2015.

Na comparação com o ano anterior, destacam-se os avanços expressivos de Lagoa Santa (+7,1%) e Perdigão (+12,7%), direcionados pelo movimento do **IFDM Emprego&Renda**, que ascendeu de uma situação desenvolvimento regular para moderado. Dessa forma, essas cidades atingiram o Top 10 estadual pela primeira vez desde o início da série histórica do IFDM.

Tabela 1: 10 maiores IFDMs de MG em 2016

Ranking 2016		Município	IFDM		Var. (%)	Emprego & Renda		Educação		Saúde	
MG	BR		2015	2016		2015	2016	2015	2016	2015	2016
1º	46º	Patos de Minas	0,8390	0,8586	2,3%	0,7341	0,7813	0,8810	0,8842	0,9018	0,9104
2º	113º	Andradas	0,8110	0,8434	4,0%	0,6470	0,6951	0,8811	0,8983	0,9050	0,9368
3º	124º	Poços de Caldas	0,8236	0,8402	2,0%	0,6498	0,6981	0,9186	0,9162	0,9023	0,9063
4º	144º	Extrema	0,8267	0,8357	1,1%	0,5973	0,6074	0,9790	0,9799	0,9037	0,9197
5º	169º	Lagoa da Prata	0,8370	0,8323	-0,6%	0,7238	0,7200	0,8744	0,8677	0,9126	0,9092
6º	175º	Uberlândia	0,8226	0,8306	1,0%	0,6797	0,7132	0,8518	0,8487	0,9362	0,9300
7º	177º	Formiga	0,8129	0,8301	2,1%	0,6243	0,6864	0,9197	0,9126	0,8947	0,8915
8º	178º	Lagoa Santa	0,7748	0,8300	7,1%	0,5600	0,7279	0,8562	0,8685	0,9081	0,8938
9º	187º	Pouso Alegre	0,8117	0,8274	1,9%	0,6666	0,7211	0,8787	0,8722	0,8899	0,8890
10º	192º	Perdigão	0,7335	0,8268	12,7%	0,4445	0,7160	0,8552	0,8642	0,9008	0,9001

No extremo inferior do ranking mineiro, o último colocado Bertópolis aparece entre os 100 menores IFDMs do país e as demais cidades entre os 500 menores. O **IFDM Emprego&Renda** e o **IFDM Saúde** são os

[2] Paracatu ocupa a primeira colocação no ranking estadual de Emprego&Renda, com 0,7955 pontos.

principais entraves para esses municípios, haja vista que nenhuma das dez cidades ultrapassou a barreira dos 0,6 pontos nessas áreas. Em contrapartida, no **IFDM Educação** há nove cidades com desenvolvimento moderado e uma com alto desenvolvimento. Contudo, cabe mencionar que, com a exceção de Rio Espera, os demais municípios apresentaram desempenho abaixo da média estadual nessa vertente.

Frente a 2015, os principais destaques negativos desse grupo foram Passabém (-16,5%) e Rio Espera (-17,3%), que perderam o grau de desenvolvimento moderado devido a recuos nas vertentes Emprego&Renda e Saúde. Por fim, com a terceira maior queda entre as cidades desse grupo, Crisólita (-7,2%) foi a única delas a apresentar recuo nas três áreas de desenvolvimento.

Tabela 2: 10 menores IFDMs de MG em 2016

Ranking 2016		Município	IFDM		Var. (%)	Emprego & Renda		Educação		Saúde	
MG	BR		2015	2016		2015	2016	2015	2016	2015	2016
833º	5.079º	Caraí	0,5081	0,5159	1,5%	0,2853	0,2548	0,6774	0,7084	0,5616	0,5845
834º	5.094º	Passabém	0,6155	0,5142	-16,5%	0,4236	0,2598	0,7786	0,7800	0,6444	0,5028
835º	5.105º	Itaipé	0,5337	0,5125	-4,0%	0,3799	0,2576	0,6719	0,6854	0,5493	0,5944
836º	5.118º	Rio Espera	0,6179	0,5110	-17,3%	0,3270	0,2588	0,8107	0,8151	0,7160	0,4590
837º	5.133º	Lagoa dos Patos	0,5254	0,5090	-3,1%	0,3280	0,2566	0,7482	0,7780	0,5001	0,4924
838º	5.147º	Água Boa	0,5054	0,5070	0,3%	0,3710	0,4005	0,7738	0,7636	0,3714	0,3569
839º	5.175º	Crisólita	0,5425	0,5035	-7,2%	0,4106	0,3328	0,7230	0,7201	0,4939	0,4577
840º	5.204º	Bandeira	0,5167	0,5004	-3,2%	0,2997	0,2728	0,7756	0,7798	0,4747	0,4485
841º	5.244º	São Sebastião do Maranhão	0,5046	0,4903	-2,8%	0,3876	0,3482	0,7303	0,7331	0,3958	0,3897
842º	5.372º	Bertópolis	0,4860	0,4568	-6,0%	0,4297	0,2830	0,6854	0,7259	0,3428	0,3616

EXPEDIENTE: Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro (FIRJAN) - Av. Graça Aranha, 01 CEP: 20030-002 - Rio de Janeiro. **Presidente:** Eduardo Eugenio Gouvêa Vieira; **Vice-Presidente Executivo:** Ricardo Maia; **Gerente de Estudos Econômicos:** Guilherme Mercês; **Gerente de Estratégia de Marketing e Portfólio:** Tatiana Sanchez; **Coordenador da Divisão de Estudos Econômicos:** Jonathas Goulart. **Equipe Técnica:** Anna Gaspar, Glenda Lino, Marcio Afonso e Raphael Veríssimo. **Elaboração do Estudo:** GEE – Gerência de Estudos Econômicos.

Informações: economia@firjan.com.br

Visite nossa página: http://www.firjan.com.br/publicacoes/publicacoes-de-economia/default.htm